



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Teléfono 82431 BARCELOS

ASSINATURAS:
 An. 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
 An. 60\$00 e 175\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
 An. 45\$00 e 110\$00 — Ultramar e Ilhas
 An. 60\$00 e 160\$00 — Brasil
 Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1965

SEMÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

Composição e Impressão: Companhia Editora do
Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

COBERTURA ESCOLAR DE BARCELOS

pele Dr. Falcão Machado

1) — O Director deste jornal, a quem, de modo nenhum, é indiferente o progresso da terra natal, e que, seguindo o honroso exemplo de seu Pai, o saudoso Rogério Calás de Carvalho, luta por esse mesmo progresso, nesta trincheira, que é o Barcelense, sugeriu-me a publicação de alguns artigos sobre o que chamaremos a Cobertura Escolar de Barcelos.

O problema não é tão simples, quanto à primeira vista parece. Mas, apesar disso, tentarei contribuir para a sua compreensão nos termos mais simples, a fim de que o leitor possa fazer ideia desse problema e, quem de direito, devidamente informado, e esclarecido, ainda, por outras vias, possa agir a bem de Barcelos.

Como bases desse estudo, há a considerar o Orçamento Geral do Estado, que contém a enumeração de todas as instituições escolares, e que interessa para as que pertencem a outros Ministérios além do Ministério da Educação Nacional; a Es-

tatística da Educação, sendo certo que o último volume publicado diz respeito ao ano lectivo de 1962-63; o Guia do Ensino Particular, que enumera as escolas particulares disseminadas pelo país; o livro do Rev. Padre Joaquim António de Aguiar, acerca das Ordens Religiosas Masculinas, editado em 1964; o Anuário Católico de Portugal, referente a 1957, último número publicado; o Boletim de Assistência, nos 115 e 116, relativo ao ano de 1954; e outras publicações.

2) — Por outro lado, há a considerar que o ensino se divide em três graus: primário, secundário e superior.

A diferença não é, somente, administrativa e convencional.

Enquanto, no ensino primário, um professor, com adequada formação pedagógica, ministra aos mesmos alunos noções variadas de diversas disciplinas, num ensino comum a todos e unitário no processo pedagógico, no ensino secundário deu-se

uma divisão dos alunos, que pertencem, uns a ensino liceal, outros a técnico, uns a ensino artístico-musical outros a ensino teológico, etc., e diversos professores, em cada tipo de escola, ensinam aos mesmos alunos, variadas disciplinas, nem sempre com adequada formação pedagógica, havendo, pois, especialização e divisão de alunos e de trabalho. Esta divisão, esta especialização, e a carência de adequada formação pedagógica, são mais acentuadas no ensino superior.

Há, ainda, a considerar que, além do ensino primário, propriamente dito, há o ensino infantil, não oficial nem generalizado.

3) — O ensino primário, propriamente dito, ministra-se à base parquial. Em teoria, cada freguesia tem uma escola primária e há-as com mais de uma.

Este ensino inicia-se aos 7 anos e prolonga-se até aos 10, dividido

(Continua na página seis)

Sessão Solene no Salão Nobre da Câmara Para a entrega do Prémio «GOMES PEREIRA»

«Gomes Pereira» é para a etnografia uma figura simbólica quer pelo valor de sua obra literária, quer pelo que hoje representa de incentivo aos mais novos. Cremos mesmo que a Comissão Municipal de Turismo ao instituir o prémio «Gomes Pereira» quis trazer à actualidade um valor barcelense esquecido nos escaparates ou até das mentes dos estudiosos. Em paralelo, conseguiu interessar camadas literatas, ou jovens em formação para a etnografia, ou ainda dar-lhes um prémio mais para recompensar o seu idealismo do que pagar um trabalho científico. Está por isso de parabéns a Comissão Municipal de Turismo, todos os seus Directores, em especial o seu incansável Presidente, Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia que conseguiu interessar a Comissão de Turismo numa nova dimensão até então ainda não tentada: a cultura.

Viver-se-á logo mais uma noite de letras, com alocação da conferência «Princípios Basilares das Ciências Etnográficas», proferida pelo etnógrafo Dr. Ernesto Veiga de Oliveira, um dos autores do livro premiado com o «Prémio Gomes Pereira». Nesta sessão cultural a realizar pelas 21,30 horas no majestoso Salão Nobre da Domus Municipalis, serão distribuídos os Prémios «Gomes Pereira» nas suas diferentes secções: «Estudo feito por um Etnógrafo jovem»; «Estudo sobre tema barcelense» e «livro».

O conferente será apresentado pelo Dr. Fernando Pires de Lima, Presidente do Júri do Prémio «Gomes Pereira».

A Câmara Municipal e a Comissão Municipal de Turismo convidam o meio culto de Barcelos a comparecer à distribuição e conferência a realizar hoje pelas 21,30 horas.

D. Maria da Glória Duarte

«O Barcelense» não podia deixar de cumprimentar e felicitar a Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Vêloso, dedicada esposa do nosso ilustre amigo e importante industrial Sr. João Duarte, por hoje, sábado, comemorar o seu aniversário natalício, motivo de júbilo para toda a família Vieira Duarte e também, estamos certos, para todos quantos trabalham nas Firmas João Duarte, pois da acção generosa da excelsa senhora todos lucram.

Que Deus conserve a vida e continue a fazer anos na companhia de seu marido e restante família.

Comemorações do XXV aniversário do Grémio do Comércio de Barcelos

Estamos a pouco mais de oito dias das festas comemorativas do XXV aniversário do Grémio do Comércio de Barcelos, Organismo Corporativo que não só honra o Ministério a que pertence mas sobremaneira Barcelos, pois soube, desde a sua criação, impor a conduta e estabelecer normas que a cidade soube admirar e enobrecer-se com o trabalho riquíssimo que delas resultou. Lembramo-nos das Exposições Artesanais. É o Grémio do

Comércio pioneiro em exposições artesanais, e Barcelos a primeira terra onde elas se realizaram. Mas acima de tudo o Grémio é um organismo que luta pelos agremiados que se esforça por os ajudar na promoção de vendas e colocação de produtos. Que o digam os nossos barristas e tantos outros.

Por isso o Grémio se sente ufano em poder comemorar vinte e cinco anos de bons serviços com um pro-

grama digno de tal data e de tal Corporação.

PROGRAMA:

Dia 3 de Outubro — As 9,30 horas — Recepção ao Ministro das Corporações em Barqueiros.

As 10 horas — Na Igreja Matriz, Missa em acção de Graças e Bênção da Imagem de Santo Expedito.

As 11 horas — Na sede do Grémio

(Continua na página 4)

Virgílio Bordalo Soares

Depois de ser submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, que felizmente decorreu satisfatoriamente, já se encontra à frente dos destinos da fábrica Vouga, da Firma Soares e Irmão nesta cidade, o nosso estimado amigo, Sr. Virgílio Bordalo Soares.

Por este motivo, e em acção de graças, o pessoal da Firma Soares e Irmão manda celebrar no próximo domingo, dia 26 do corrente, uma missa pelas 10,30 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

Deus saberá receber o Santo Sacrifício que o pessoal da Firma Soares e Irmão manda celebrar e restabelecerá depressa o Sr. Virgílio Soares. E o que também pedimos a Deus e estimamos.

Novo Carro Nevoeiro para os B. Voluntários de Barcelos

O homem procura adaptar-se às novas técnicas «importadas» geralmente, mas sempre ou quase modificadas pelo espírito empreendedor da nossa «gente técnica».

Os Bombeiros Voluntários de Barcelos precisavam dum carro versátil, capaz de ser utilizado em toda a parte onde o fogo surgisse. Era preciso um carro de nevoeiro, mas leve e estreito para as estradas das nossas aldeias. E então resolveram modificar o carro Ford, adaptá-lo, torná-lo funcional e capaz de substituir os pesados e grandes carros de nevoeiro importados da América. Para tal a Firma Falmalicense «Garagem Soares, Limitada», encarregou-se da transformação e adaptação, o que conseguiu com êxito, colocando a indústria portuguesa em plano de evidência, porque não só conseguiu uma montagem tecnicamente óptima como obteve resultados extraordinários com as inovações aplicadas ao carro.

Assim, no último domingo, o pronto-socorro chegou a Barce-

los, sendo recebido com foguetes e toques de sirene. Era bem dia de festa para os Voluntários de Barcelos. Presente toda a Direcção, Comandos e Corpo Activo e uma multidão de barcelenses desejosos de ver a nova aquisição dos Bombeiros da Cidade.

No campo da feira efectuou-se depois uma demonstração das possibilidades do carro. Em linhas gerais o pronto-socorro nevoeiro dos Bombeiros de Barcelos tem as seguintes características:

Tanque de água — Para 2.000 litros em ligação com a bomba por tubagem flexível, completa com válvula de segurança.

Aparelhagem de Nevoeiro — Dois carretéis completos com 60 metros de mangueira de alta pressão cada, ligados a válvulas de regulação da bomba. Montados nos extremos livres das mangueiras dos dois carretéis existem duas agulhetas difusoras, tipo pistola, de alta pressão, com regulação de jacto.

(Continua na página 4)

Cadernos de Etnografia «Titos de passagem»

Feliciano Lopes Gomes é igual a Silvestre de Encourados, «ambos» conhecidos dos nossos leitores pela sua prosa *suis generis*, recheada do purismo da linguagem aldeã. Feliciano Lopes Gomes «bebe do mesmo copo, petilha da mesma onça» que a gente da aldeia, e transmite aos cultos as modinhas dos aldeões, os costumes ancestrais das aldeias, recolhendo-os carinhosamente como Deus às Almas. É bem certo que F. Lopes Gomes tomou o primeiro banho com todo o ritual da fortuna, no meio de cordões de ouro, libras de cavalinho e pintos em custódia, pois, ao contrário do que diz — vivo pobre — essa «ambiência» de risonho futuro deu-lhe riqueza, possibilidades de contactar e recolher o que muitos não conseguem, ou se o conseguem, não são capazes de transmitir para o público ou mesmo para a posteridade aquela riqueza etnográfica que abunda nas nossas aldeias e que se perderiam. É rico, F. Lopes Gomes, é muito rico, o nosso prezado amigo. Continue a prospectar as «riquezas» dos nossos costumes e dia a dia será mais afortunado, até

(Continua na página 4)

Cartas de algures

As maiores e, na verdade, justíssimas aspirações que Barcelos deseja ver tornadas em realidade, todas elas de sua importância para que a cidade acompanhe, como deve, o natural movimento imposto pelo progresso, aspirações que de modo algum podem ser obliteradas, antes, pelo contrário, deve ser mantida sempre viva a esperança de que, a seu tempo, venham a obter concretização, temos, para nós, que podem ser do seguinte modo descritas:

Nova ligação Barcelos-Barcelinhos mediante o lançamento dum ponte situada mais ou menos a meia distância da actual e da do Caminho de Ferro; Construção do Palácio da Justiça, dum edifício para filial da Caixa Geral de Depósitos e da Casa dos Magistrados Judiciais; Concentração e melhor instalação do serviço de Segurança Pública; Curso Completo da Escola Comercial e Industrial; Criação dum Liceu, pelo menos até ao 2.º ciclo; Ampliação e modernização do Mercado Municipal; Conclusão das obras de adaptação do Hospital da Misericórdia a Hospital Sub-Regional; Ligação telefónica ao centro das freguesias rurais; Construção de Fontanários públicos naquelas freguesias rurais que ainda não as possuem; Ampliação ou nova cons-

trução do Teatro Gil Vicente; Montagem duma Estação Central de Camionagem.

Tudo isto, que à primeira vista parece um rol infindável de realizações difíceis, julgamos nós que são obras de efectivação acessível desde que, escalonadas no tempo, conseguindo-se já o apoio e a cooperação das esferas governamentais, e que, simultaneamente, seja posto à prova o espírito de sacrifício dos dirigentes administrativos — tudo coadjuvado pelo precioso auxílio, de certeza provindo, dos altos valores políticos da região.

Falta ainda mencionar o grande desejo de vermos um dia a maravilha que será o restauro do Paço dos Condes-Duques e ser ali instaurado, para deleite espiritual de nacionais e de estrangeiros, um Museu Regional, dividido em funções especializadas.

Todavia, este caso do Paço em ruínas, é assunto revestido de importância tal que exige ser tratado com particular relevo por autorizada competência.

Recordamos, uma vez mais, os anelos desta nossa linda cidade, restará simplesmente, por agora, fazer a cada caso dos apontados uma li-

(Continua na página 3)

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

Pensamento: — «Quando te viras como és, há-de parecer-te natural que te desprezems».

Dia 26 de Setembro — 16.º Dom. d. do Pentecostes. Missa própria com Glória, Credo e Prefácio da Santíssima Trindade. Paramentos verdes.

EVANGELHO
(S. Lucas, XIV, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi comer a casa dum chefe dos fariseus. Era sábado. Os fariseus presentes observaram tudo o que Ele fazia. Ora aconteceu que se encontrava um hidrópico diante de Jesus.

Jesus perguntou aos doutores da Lei e aos fariseus: — «E permitido ou não curar ao sábado?» Mas nenhum respondeu. Então Jesus tomou a mão do doente, curou-o e mandou-o em paz. Depois, disse aos fariseus: — «Se um filho vosso ou mesmo um boi cair a um poço, em dia de sábado, qual de vós não vai logo tirá-lo?» A isto eles nada puderam responder.

Notando depois, como todos escolham os primeiros lugares, Jesus disse-lhes esta parábola: — «Quando fores convidado para um banquete nupcial, não vás sentar-te no primeiro lugar, porque se tiver sido convidado alguém mais importante do que tu, aquele que vos convidou a ambos pode vir dizer-te: — «Dá o teu lugar a este». Então, cheio de vergonha, terias de ir ocupar o último lugar.

Portanto, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, ao chegar quem te convidou, dir-te-á: — «Amigo, vem mais para cima». Isto será para ti uma honra, diante de todos os convidados».

Quem se exalta será humilhado; e quem se humilha será exaltado.

REFLEXÃO

Porquê tu sentares-te nos primeiros lugares? Porquê considerares-te o primeiro de uma assembleia, de uma associação, de um banquete? Porquê criticares e murmurares de tudo e de todos, considerando-te o único com ideias e atitudes válidas e eficientes? Porque tens mais do que os outros? Sim, acredito que «tenhas» mais do que os outros, mas talvez não «sejas» mais do que eles: talvez não «sejas» mais «carácter» mais «personalidade» mais «homem». E, se és orgulhoso, soberbo, egoísta, não «és» mesmo. Só «terás» mais dinheiro, mais arrogância, mais falta de carácter, de personalidade e mais pobreza de inteligência e de vontade: não te conheces!

Reconhece, pois, aceita e oferece os teus limites a Deus. Até este momento tens sido soberbo, orgulhoso e egoísta porque sentes em ti a ansia de independência, de absoluta liberdade. Mas, repara que a autêntica liberdade pressupõe um total desprendimento de si em vista dum ligação mais alta, pois não pode desenvolver-se plenamente senão no sobrenatural. Só Deus é absolutamente livre. Na terra, o homem mais livre é aquele que mais se aproxima de Deus, aquele que mais unido está a Ele, o mais Santo.

A maior parte dos homens dizem-se livres quando podem dizer: «faço o que quero» ou seja: «posso satisfazer todos os meus instintos, nada nem ninguém me impede». Esta liberdade é a do animal selvagem, mas não a do homem e, ainda menos, a do filho de Deus. Não serás

humanamente livre enquanto não construíres em ti o «homem de pé» subordinando-o ao teu espírito, ao teu corpo, à tua sensibilidade e imaginação.

Dizes que és cristão... Cristão e católico praticante!... Sim, tenho-te visto a bichanar uma oração vocal e até a frequentar os Santos Sacramentos. Mas, não te vejo fazer um sacrifício, nem prescindir de certas conversas... mundanas (podia, com razão, chamar-te outro nome) nem ser generoso com os inferiores... nem com a Igreja de Cristo, nem suportar uma fraqueza do teu irmão, nem abater a tua refinada soberba, nem desfazer-te do teu forte invólucro de egoísmo, nem tantas coisas mais! Vejo-te... Não te vejo... E tu dizes que és cristão? Que pobre conceito fazes de Cristo!

Já reflectistes que, fazendo tu um todo com a Humanidade e o Universo, não poderias viver sozinho? Afinal tu respiras a atmosfera, assimilas o suco da terra, bebes os raios do Sol, tiras proveito de toda a matéria e de todo o pensamento. Quando o teu orgulho fere o outro; quando o teu egoísmo o priva de alguma coisa; e a tua sensibilidade o explora e degrada, pensa que, se tens influência em tudo e em todos, também dependes de tudo e de todos. Por soberba, já te ias julgando capaz de tudo, sozinho. Deixaram-te um instante só e caíste de cabeça! O teu egoísmo faz-te olhar apenas e sempre para o «teu». Pareces incapaz de sentir a fraternidade de Cristo; nos outros não vês irmãos, vês «degraus». Pois, pressinto o teu fracasso rotundo. E, quando te tiveres afundado, quererás então que vivam contigo a caridade; a caridade que agora não queres viver.

Se, porventura, vives da tua riqueza, da tua eloquência, da tua inteligência, vê que, pelo teu trabalho, comungas com todos os homens, porque o homem nunca vive nem cria sozinho. Afinal, tu não trabalhas senão para ajudares os teus irmãos e estes, em troca, são que te dão o alimento para os teus filhos e asseguram o teu futuro.

Eu sei que tens fome e sede de Verdade, de Justiça, de Beleza, de Deus. Pois tu, que és rico, afamado, eloquente, poderoso, se não fores humilde, nada vales. Corta, arranca esse «eu» que tens em grau superlativo; e então, poderás começar a trabalhar por Cristo, no último lugar do Seu exército. A partir da hora em que o «homem só se salva na medida em que se torna salvador». Se pensas que podes ser feliz sem os outros; se os teus amigos pensam igualmente, então tu e os teus amigos ides ser condenados, porque o «amarás o teu próximo como a ti mesmo» não é um «conselho» evangélico, mas uma ordem divina. E, se os «conselhos» são só para alguns, a ordem obriga a todos.

Sê humilde, reconhece a tua fraqueza, a tua dependência, a tua solidariedade universal, oferece-te a Cristo, teu Irmão mais velho, assim como és... e então, poderás ser um dos Seus apóstolos e dizer como o Apóstolo Paulo: «quando sou fraco, então sou forte».

100 CONTOS

Emprestam-se, sob primeira hipoteca.
Informa esta Redacção.

Tintas Siclav

RUA 5 DE OUTUBRO, 195

Telefone 61422

PORTO

Têm o prazer de informar os s/ estimados clientes que nomeou seu Agente-Depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende, a firma:

Augusto Figueiredo & Silva, L.da

Telefones 82225 e 82335

BARCELOS

A quem pedimos o favor de continuarem a honrar com as v/ sempre muito estimadas ordens.

PINHEIROS

Vendem-se 130, na quinta da Costa, Midões, Barcelos. Informa no local e telefone, 25304 no Porto.

Serviços Médico-Sociais
Federação de Caixas de Previdência

AVISO

Está aberto concurso documental por 30 dias, com início em 17 de Setembro de 1965 para médicos de *Ginecologia e Obstetria* do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Norte (Rua Álvares Cabral, 328 — Porto) ou na Sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esqu.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 16 de Outubro do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 8 de Setembro de 1965.
A Direcção

Produtos Sarcol, Limitada

RUA DE BRITO CAPELO, 138 e 143 (à Ramada Alta)

PORTO — PORTUGAL

Telefones: 42524 e 46200 P. P. C.

Telegramas: SARCOL

Anilinas, Produtos Auxiliares e Resinas sintéticas para as Indústrias Têxteis e de Curtumes

PRODUTOS ESPECIAIS PARA A PREPARAÇÃO E ACABAMENTO DE TECIDOS

Matérias-primas para as Indústrias de:

Tintas e Vernizes, Plásticos, Borracha, Cerâmica, Papel e Detergentes

PARA

CÂMBIO E VIAGENS

UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 125-B

COPACABANA

AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B

S. PAULO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

CHAVES — COVA DA PIEDADE

ELVAS — PENICHE — TOMAR

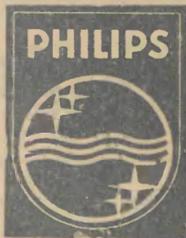
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86



PHILIPS

É A MAIOR ORGANIZAÇÃO MUNDIAL EM EQUIPAMENTO MUSICAL E ELECTRO-DOMÉSTICO, PORQUE

Produz e vende muito e dá a melhor assistência técnica ao cliente. Por isso os produtos PHILIPS são preferidos em todo o MUNDO.

UM BOM RÁDIO

só PHILIPS

Para o seu automóvel — um RÁDIO PHILIPS
PHILIPS em sua Casa — no Campo ou na Praia

Consulte: Agente Oficial PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Av. Combatentes da Grande Guerra

BARCELOS

Comemorações do XXV aniversário DO GRÊMIO DO COMÉRCIO

(Continuação da página 1)

sessão comemorativa e de boas vindas a Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social e descerramento dos retratos dos Srs. Presidentes que serviram nestes vinte e cinco anos.

As 12 horas — Na sede da Casa dos Rapazes Inauguração das Exposições: Artesanato, Balanças, Pesos e medidas (antigas e modernas), Juíza e Talhas populares.

Exposição Documentário do Patriotismo do Povo de Angola (apresentada por Alvim Braga).

As 15,30 horas — No Parque da Cidade Festival Distrital do Traje, realização da Junta Distrital de Braga em homenagem ao Grémio do Comércio.

Dia 5 — As 21 horas — Na Sede do Grémio do Comércio. Conferência sobre Legislação do Trabalho pelo Ex.º Sr. Dr. António Gama Ochôa.

As 21 horas — Na Torre da Porta Nova. Inauguração da Exposição de Pintura do Artista Angolano Eleutério Sanches.

Inauguração do Concurso de Montras patente ao público até ao dia 10.

Dia 7 — As 21 horas — Na Sede do Grémio do Comércio. Conferência sobre o tema A Previdência Social pelo Ex.º Sr. Dr. António Monteiro Fernandes.

Dia 8 — As 21 horas — No Salão Nobre da Assembleia Barcelense, conferência sobre os Poetas Angolanos pelo Poeta e Escritor de Angola Mário António.

Apresentação feito pelo Dr. Amândio César. Declamação de Eleutério Sanches.

Dia 9 — As 22 horas — Nos Jardins da Casa dos Rapazes Festa Elegante.

Orquestras e variedades com cantares de Angola, em que colaboram os artistas Lyly Techumba e Eleutério Sanches.

Dia 10 — Encerramento das Exposições e Concurso de Montras.

«O Barcelense» colabora com o Grémio do Comércio instituindo o concurso «Qual a peça mais sugestiva?», de que já publicamos o regulamento e um cupão, que serão novamente publicados no próximo número.

As comemorações do XV Aniversário do Grémio do Comércio serão presididas pelo Senhor Ministro das Corporações, Professor Gonçalves de Proença e terão a presença de todos os Delegados do Instituto Nacional de Trabalho com que o Grémio já trabalhou.

Tudo se conjuga para que Barcelos viva oito dias de festa às quais todos os barcelenses têm obrigação de se associar.

Parabéns ao Grémio e ao Comércio do Concelho porque ambos estão em festa por um motivo digno de rijas comemorações: 25 anos de luta pela defesa e progresso da classe comercial.

O Barcelense Desportivo

O Jogador-Milagre

O problema já vinha da época passada, após a saída de Hernâni. Flávio detectou-o imediatamente: tornava-se necessário um elemento do meio campo, orientador da equipa, um cérebro que desse o tom, impusesse um estilo, pudesse assimilar e traduzir no campo a concepção do futebol flaviano. O nome não interessa: pode ser Amaury ou qualquer outro. O que está em causa é um determinado tipo de futebolista que, para além da influência e das ideias dum treinador numa equipa de futebol, possa, com a sua categoria, a sua vincada personalidade de jogo, influenciar e arrastar na sua órbita os companheiros de jogo. E este o caso de Jaime Graça no Vitória de Setúbal, foi o de Hernâni nas últimas épocas no F. C. do Porto, de Santana no tempo de Riera e de Travaços na equipa dos Cinco Violinos.

E curioso, assinalar que, tanto Flávio no F. C. do Porto como Guttmann no Benfica, não se meterem, nos primeiros jogos, em aventuras, conservando praticamente a mesma constituição das suas equipas, vinda da época passada; e este caso pode tornar-se em tema aliciente: o dilema em que se debate o treinador que chega, de manter a formação utilizada pelo seu antecessor, mas procurando impor-lhe o seu estilo pessoal de futebol, ou, por outro lado, «fazer» uma equipa nova, pondo de parte jogadores-mitos, valores-banalidades consagrados pela simpatia e pelo hábito.

Voltemos, porém, ao caso do jogador do meio campo, do jogador-milagre que o F. C. do Porto espera. Ele poderá, certamente, desempenhar a contento a tarefa que se espera dele, como um dos «2» do meio campo, embora outro, diferente dos que habitualmente ocupam o lugar, seja também preciso. Mas já o mesmo se não poderá afirmar com segurança, no que respeita à linha de ataque portista; poderá ele, o jogador-salvador, modificar a maneira de actuar de quatro avançados de jogo «duros», monofásico, pobres de imaginação e de subtilidade técnica, escassos de recursos que não sejam

os da força, da juventude, da velocidade? A dúvida é pertinente, como ficou demonstrado contra o Barreirense, que está longe de possuir o que se chama uma boa defesa. E sobre a «meteorica aclimação», como já se escreveu acerca de Manuel António integrado no ataque azul-branco, há algumas reservas a opor: ele é um tanque em movimento, tremendo de força e velocidade, pontade-lança ideal no futebol de contra-ataque, mas sem os recursos que se exigem a um elemento daquele lugar, actuando numa equipa de ritmo atacante.

O autodomínio, a finura técnica, a argúcia e a imaginação criadora, são as melhores armas para se levar a venciais áreas densamente povoadas de adversários, os muros como aquele que o Barreirense ergueu no Estádio das Antas, na noite de 11 de Setembro.

J. J. ROD

TOTOBOLA - 4 (3-10-65) DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	B. Mar—Guimarães			2
2	Barreir.—Sporting			2
3	Braga—Porto			2
4	Setúbal—Cuf	1		
5	Belen.—Académica	1		
6	U. Tomar—Sanjoan.	1		
7	Boavista—Peniche		X	
8	Salgueiros—Covilhã		X	
9	Famalicão—Leça		X	
10	G. Pia—Atlético			2
11	Leões—Portimonense			2
12	Luso—Seixal	1		
13	C. Piedade—Alhandra		X	

Cortejo de Ofertas para a Nova Igreja Paroquial de V. F. S. Martinho

Realiza-se, amanhã, mais um Cortejo de Ofertas para o prosseguimento da construção da Nova Igreja Paroquial desta freguesia.

Terá início no Campo de S. José, de onde desfilará às 13,30 horas, pela estrada nacional até junto da Nova Igreja, onde serão recolhidas as ofertas, e realizado o leilão daquelas que se destinem a ser arrematadas nesse dia.

Não foi por vaidade, mas por absoluta necessidade, que o povo de S. Martinho se lançou no empreendimento de construir a Nova Igreja Paroquial. Foi assim, que o principal obreiro desta obra, definiu esta campanha.

Sem dúvida que entre os vários problemas que afligem esta laboriosa freguesia, verificar-se a imperiosa necessidade de construir uma Nova Igreja. Foi um facto bem compreendido por toda a população desta freguesia, e por todos os numerosos amigos e benfeitores, de freguesias

vizinhas, que têm auxiliado desde o início desta importante e necessária obra.

É com a ajuda e colaboração de todos que esta obra cujo custo importa em algumas centenas de contos, tem prosseguido, sem «ruídos» nem reclames previamente encomendados.

Certamente que amanhã será mais um dia de festa e de júbilo para toda a população desta freguesia — em especial para o incansável pároco ao verificar o número de generosos benfeitores que concorrerão a este Cortejo de Ofertas, e que contribuirão para tornar realidade o sonho de todos:

A construção da Nova Igreja Paroquial.

Será, pois, mais um grandioso Cortejo que amanhã se vai realizar e ao qual no próximo número nos referiremos, dando-lhe o relevo que merece.

Obras na Franqueira

Em virtude da falta de espaço, não nos vai ser possível conversar durante o espaço de tempo que precisamos, para esta semana. Contudo, em poucas palavras, por hoje, que remos dizer que a FRANQUEIRA PRECISA DA NOSSA AJUDA para realizar uma obra a todo o crédito digna de ser ajudada pelos barcelenses presentes e ausentes desta terra generosa e bela. Depois

dos sanitários, que ainda precisam de um guarda permanente, o que convirá dizer terá de ser pago pela Câmara ou Turismo, — a Franqueira é visitada semanalmente por centenas de pessoa de todas as categorias e das mais distantes cidades — outras obras terão de se efectuar e de que daremos relato para o próximo número.

Lista	Nome do Remetente	Importância
	Transporte do número anterior	2.783\$00
502	Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, esposa e nora	60\$00
	De um devoto, de Nossa Senhora, residente em Holanda, com a verba de 15 Florins, por intermédio de «O Barcelense»	120\$00
	A transportar	2.963\$00

Banquetes e Copos de Água Serviços Externos e Internos Salão de Chá do TURISMO BARCELOS

Cartas de algures

(Continuação da página 1)

gêira anotação. Assim: Nova ponte: pode aguardar que circunstâncias especialmente favoráveis venham a permitir o seu lançamento;

Palácio da Justiça e Filial da Caixa Geral de Depósitos: problemas em equação, segundo noticiário da Imprensa;

Casa dos Magistrados e concentração do Serviço de Segurança Pública: dependem, até certo ponto, da solução dos casos anteriores;

Curso completo da Escola Comercial e Industrial: já está oficialmente solicitado e é de esperar que não demore a sua concessão;

Liceu: sua criação não deverá constituir problema difícil, atendendo à existência de dois Colégios Particulares de ensino secundário em perfeito funcionamento e que, certamente estão em condições de fornecer os elementos iniciais necessários à sua Fundação;

Mercado Municipal: problema simplificado pelo facto da Praça D. Pedro V ter grandes possibilidades de alongamento topográfico sem necessidade de recorrer a expropriações (privilegio a raras cidades concedido);

Hospital da Misericórdia: estão em andamento as obras de adaptação;

Ligações telefónicas e Fontenários públicos: solução relativamente fácil — as primeiras por intervenção do Ministério das Comunicações, e as segundas por intermédio da Câmara Municipal;

Novo Teatro Gil Vicente e Estabelecimento duma central de camionagem: assuntos que interessam directamente à iniciativa particular e que dela se espera seja no devido tempo posta em acção.

Sonho? Optimismo sem base suficiente?

Seja como for: continuo convencido de que deverá prosseguir sem descanso a peleja do bom combate pró-Barcelos.

João de Santo André

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE BRAGA

Colocação de Professores e Regentes dos Quadros de Agregados

Nos termos do n.º XI da Portaria n.º 789, de 4-9-960, serão afixadas no átrio das escolas de S. João do Souto e na Sé, desta cidade, em 20 do corrente, às 9 horas e 30 minutos, as relações das vagas a preencher com professores e regentes dos quadros de agregados, bem como a lista graduada dos mesmos agentes de ensino. Iguais relações e listas serão enviadas às Delegações Escolares.

Até ao dia 23 do corrente serão publicadas, em aditamento, as vagas que ocorrerem posteriormente à abertura do concurso, aceitando-se dentro do prazo do mesmo concurso novos requerimentos para substituir e anular os que porventura já tenham dado entrada. Os aditamentos serão afixados junto da primeira lista de vagas.

Os novos requerimentos deverão conter a indicação expressa de que anulam os anteriormente apresentados.

Chama-se a atenção dos interessados para as instruções seguintes:

O prazo para a entrega dos requerimentos na DIRECÇÃO ESCOLAR (e não nas Delegações) terminou no dia 23 do corrente, 5.ª feira, às 17 horas.

Todos os candidatos são obrigados a requerer pelo menos 20 vagas que serão indicadas no requerimento, uma em cada linha, por ordem de preferência, com a respectiva natureza e motivo da vaga, conforme consta da relação.

IMPORTANTE: Para a hipótese de não poderem ser colocados nos lugares que requeremos, os candidatos poderão declarar no seu requerimento, por ordem de preferência, quais os concelhos onde desejariam ser colocados.

No local onde são afixadas as listas graduadas e as relações — das escolas e postos escolares vagos, serão igualmente afixadas as normas dos requerimentos, conforme os casos, bem como várias instruções.

Congresso Sociologia em S. Tiago de Compostela

Durante uma semana realizou-se em Santiago de Compostela um Congresso de Sociologia aplicada que teve a presença de centenas de congressistas portuguesas, entre elas a Sr.ª D. Maria do Carmo Matos Graça Silva Ramos, esposa do nosso ilustre assinante Sr. Dr. José Bent da Silva Ramos.

Os nossos parabéns.

LAR NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

COM ORIENTAÇÃO DE PROFESSORA DIPLOMADA

EDUCAÇÃO DE MENINAS

Internato • Semi-Internato • Salão de Estudo

PREPARAÇÃO PARA EXAMES DE ADMISSÃO

AO ENSINO TÉCNICO E LICEAL

Campo Camilo Castelo Branco, 37

Telefone 82266

BARCELOS

CAMISAS CUECAS CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43

Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS

(PORTUGAL)

FRANÇA E ALEMANHA

Venda ao balcão de Bilhetes de Caminho de Ferro e marcação de lugares, aos preços oficiais sem qualquer aumento

ANGOLA E MOÇAMBIQUE

EMBARQUES NO PRIMEIRO NAVIO

Agência A POVEIRA

Praça do Almada, 45 — Telefone 62291 — LÓVOA DE VARZIM

FOGÕES e FOGAREIROS a GAZ

Preços especiais

No estabelecimento de

Armando Silva

Telef. 82708

Ao lado do Senhor da Cruz

PELO CONCELHO

ARCOZELO

A Nova Igreja — Vamos falar novamente da Nova Igreja de Arcozele. Na primeira notícia saída na semana passada, dissemos que a obra de pedreiro havia sido confiada ao Sr. António Lopes Monteiro Gonçalves. Falta-nos informar os leitores sobre alguns pormenores que se relacionam com o movimento financeiro da construção, bem como de alguns dados técnicos e arquitectónicos desta importante obra.

A adjudicação da obra de pedreiro foi feita pela quantia de 457 580\$00. Gastaram-se na aquisição do terreno 124 972\$70, tendo a Comissão Pró-Igreja Nova, recebido de benfeitores e contribuintes 282 000\$00. Existem portanto em caixa 157 286\$00, faltando 300 000\$00 para o encargo assumido com o referido empreiteiro. Se os paroquianos da freguesia conseguirem cotizar essa importância, a obra de pedreiro dentro de 14 meses estará completa. Se não for possível angariar tal soma terá a obra de se arrastar por alguns anos, não obstante o desejo de que ela se conclua no mais curto espaço de tempo que seja possível.

Necessário se torna pois que surja uma grande campanha de angariação de fundos, para que a obra possa corresponder aos anseios de todos os Arcozalenses.

A partir desta semana, as comissões nomeadas para cada lugar da freguesia, irão percorrer as suas respectivas zonas para se saber, com a devida antecedência, com o que se pode contar.

A Folha Informativa de Arcozele, distribuída no passado domingo, lança um apelo aos corações bem formados, para serem generosos nas suas dádivas. Pede-se para o Senhor, e ao Senhor deve-se dar de boa vontade. ELE saberá recompensar nesta vida a quem ajudar as suas obras, e consequentemente esta que vai ser sua morada.

A propósito das dimensões da nova Igreja, podemos informar, que ocupará uma superfície total de 436,5 metros quadrados. De comprimento terá 30 metros, e de largura na Capela-mor orçará entre 7.50 a 10 metros. A nave medirá entre 11 a 17 metros. As paredes da mesma nave terão 7,5, e o cume eleva-se a 11 metros no corpo da igreja e 12,5 C. M. — Por sua vez o coro medirá 3,5 metros e a torre subirá à altura de 19 metros com certa elegância.

O Baptisterio ficará situado à entrada do portico principal, ao seu lado direito, comunicando com o corpo da igreja por meio de uma grade.

Esta igreja será dotada com três altares, o mór e dois laterais. O Altar-mór ficará situado no meio da Capela-mór para que seja possível a celebração com o sacerdote voltado para os fiéis.

Por trás deste, em separado, e acima do dito altar ficará uma tribuna para o Sacrário e Exposição do Santíssimo.

Aos lados do arco cruzeiro serão colocados dois pulpitos, um para pregação e outro para leituras.

Um pormenor importante desta igreja diz respeito à luz solar que penetrará em abundância, e será recebida directamente da fachada principal, e bem assim por um vitral que fica a nascente do Altar-mór. Esta igreja não terá janelas laterais.

As portas exteriores serão três. As sacristias situar-se-ão a poente, integradas na igreja, ficando dotadas de seis divisões.

A torre ficará afastada da frontaria uns 3 metros, mas ligar-se-á a esta por uma placa que acompanhará a igreja ao sul e poente, afim de proteger os fiéis das ardências do sol no verão e das chuvas no inverno.

E por hoje quedamo-nos por aqui, continuando nas próximas correspondências.

Para já importa que todos se vão preparando para responder à chamada no próximo dia 21 de Outubro, marcando com a sua presença no grandioso Cortejo de Oferendas que se vai realizar.

PERELHAL

Festividades em honra de Nossa Senhora do Alívio—Decorreram com grande entusiasmo e grande afluência de forasteiros as grandiosas e imponentes festividades em honra de Nossa Senhora do Alívio, nos últimos dias 18 e 19 do corrente, nesta ridente freguesia.

De toda a parte chegaram centenas de forasteiros, que vinham saudar a nossa boa Mãe e cumprir as suas promessas e de lhe prestar a sua gratidão, pois é Ela que nos assiste nas horas mais difíceis da nossa vida e continuará a assistir-nos enquanto nós soubermos ser bons filhos.

Assim foram estas inauguradas no último sábado, com uma impressionante procissão de velas, que saiu da igreja matriz em direcção à Capela do Alívio onde teve lugar um eloquente sermão pelo Rev.º Prior de Fão que foi orador também na manhã e tarde de Domingo, frisando bem o amor de N.º S.ª para com os seus filhos.

No Domingo dia 19 ao romper da aurora fez-se ouvir uma estrondosa salva de 21 morteiros anunciando assim a continuação das festas.

Do programa que foi realmente cumprido em todos os seus números destacamos a solene entrada das afa-

mas bandas musicais de gaitães da Maia e Vilela.

Salientamos ainda a Missa Solene na Capela, que foi acompanhada pela referida banda de gaitães, da Maia, sendo celebrada pelo nosso Rev.º Pároco, que foi acolitado pelos Rev.ºs Sns: Padre António Alves Moreno e Padre Manuel Branco de Matos, servindo como mestre de cerimónias o Rev.º Snr: Cónego Miranda.

De tarde podemos ainda salientar as devoções na Capela das quais destacamos o Terço Sermão estendendo-se em seguida pelos arredores da Capela uma magestosa Procissão em que tomaram parte as crianças da Cruzada com seus uniformes, os organismos da Paróquia com seus estandartes, incluindo grande número de anjinhos e numeroso figurado e vários andores, podendo-se verificar as grandes ofertas que N.º Sr.º do Alívio trazia nos seus braços, recolhendo assim no final à Capela, enquanto se queimava 2 grandes sessões de fogo.

Seguiram-se ainda outros números de grande brilho dos quais fez parte a actuação das bandas de música que a todos agradou com os seus variados repertórios, grande arraial nocturno, podendo-se admirar a linda capela feêricamente iluminada, queimando-se no final 2 lindas sessões de fogo de artifício.

A Ex.ma Comissão que promoveu estes grandes festejos encontra-se de parabéns pela forma como tudo decorreu dentro de certa ordem e respeito, merecendo ainda também parabéns de todos os forasteiros, que admiraram bem a forma como revestiram de grande brilho todos os números do programa.

Queremos ainda apresentar os parabéns e as felicitações de todos os filhos desta terra ao Rev.º Snr: Padre Manuel do Vale Meira incansável Pároco desta freguesia pelo seu entusiasmo para que todos os habitantes desta progressiva freguesia levassem a efeito estas atraentes festividades.

Cadernos de Etnografia

(Continuação da pág. 1)

porque é essa a consolação daqueles que não tendo o vil metal, têm aquilo que os que o possuem não têm: cultura — a maior riqueza.

«Ritos de Passagem» — entre o Airó e o Cávado — dá-nos a conhecer velhos costumes sobre o nascimento, comprado e baptizado, puberdade, casamento e mortório. É ilustrado o presente caderno com elucidativas fotografias. É ainda uma edição do Museu Regional de Cerâmica de Barcelos, de que é director o nosso estimado amigo e Colaborador Dr. Eugénio Lapa Carneiro.

EMPREGADA Precisa-se

Precisa-se de empregada para tratar senhor de 70 anos: Dá-se casa e cirado, no valor de 150 contos. Exigem-se referências. Informa o Sr. Firmino, na Casa Viúva Martins, desta cidade.

ESCRITAS

Escritas e serviços de contabilidade em regime livre, aceitam-se. Carta a esta Administração ao n.º 24.

Falta de espaço

Ficam para o próximo número a reportagem sobre a inauguração da «Semana do Distrito de Braga» que se realizou na Feira Popular do Porto e ainda vários artigos, do que pedimos desculpa ao ilustres colaboradores e leitores.

ESCUTISMO Reunião de Chefes de Núcleo

Conforme aqui foi noticiado, amanhã na Casa dos Rapazes realizar-se-á uma concentração de Chefes e Dirigentes de Núcleos da Região de Braga, da qual se espera os melhores frutos para o desenvolvimento do Escutismo nesta província.

Da parte de manhã haverá uma missa na capela privativa desta Casa de assistência, seguida da primeira parte de trabalhos, e pelas 13 horas ali será servido o almoço aos presentes.

A tarde efectuar-se-á a segunda reunião e conclusão dos trabalhos Grupo n.º 13 «Alcaides de Faria». O novo Chefe deste grupo pede a comparação dos Escutas na sede logo pelas 5 horas da tarde, a fim de dar início às actividades.

Chefe Ildio

.....
Bauknecht
Yuman
Siltal
Fiat
Pelicano
Atlantic
.....

FRIGORÍFICOS

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

NO ESTABELECIMENTO DE

Armando Silva

Av. Dr. Oliveira Salazar, 19 — Telef. 82708 — BARCELOS

BASF PORTUGUESA, S.A.R.L.

Anilinas e Produtos Auxiliares
Produtos Químicos
Matérias Plásticas
Resinas Artificiais
Adubos NITROPHOSKA
Insecticidas, Fungicidas, Herbicidas

Representantes da

BADISCHE ANILIN- & SODA-FABRIK AG, LUDWIGSHAFEN AM RHEIN, REP. FEDERAL DA ALEMANHA



Sociedade Avícola do Minho

(SAMI) — S. A. R. L.

Assembleia Geral Ordinária

Nos termos dos estatutos convoco a ASSEMBLIA GERAL da Sociedade Avícola do Minho, com sede em Cristelo — Barcelos, para as 10,30 horas do dia 27 de Setembro corrente, afim de se proceder à

apreciação e votação dos relatórios e contas da gerência do ano de 1964.

Se à hora acima designada não estiver presente a maioria absoluta dos senhores accionistas, de harmonia com o disposto no Art.º 18.º dos estatutos, fica desde já convocada a assembleia para reunir no dia 10 de Outubro às 10,30 horas a qual poderá funcionar com qualquer número de sócios presentes.

Cristelo, 13 de Setembro de 1965

Pe'l'O Presidente da Assembleia Geral

O Secretário

(a) António Zacarias Montenegro

Novo Carro Nevoeiro

(Continuação da página 1)

Quadro de Manobra — Colocado no lado esquerdo da viatura, permitindo ao motorista e aos portadores das agulhetas, dar início imediato ao ataque do incêndio, podendo usar-se o nevoeiro volumoso, médio ou à distância, conforme a classe do fogo.

Tendo fácil acesso à maior parte dos locais das nossas freguesias, carro de dimensões não demasiadamente exageradas, está equipado com uma moto-bomba que estando também ligada ao tanque pode ser facilmente retirada. Esta será instalada junto do manciamento de água nem sempre acessível às viaturas automóveis, podendo alimentar o tanque da viatura, ao mesmo tempo que se monta linha de água com agulhetas normais ou vulcão (água difusa) directas para o incêndio.

Está ainda equipado este carro com a possibilidade de nos casos de incêndio em matérias plásticas ou inflamáveis actuar com «espuma atmosférica» de muito melhor resultado que a água simplesmente.

Está equipado ainda com material de sapadores, máscaras protectoras, focos potentes, escadas, etc.

Depois da habitual inspecção a que será submetido, o novo carro dos B. V. de Barcelos será incorporado no seu serviço.

«O Barcelense» felicita os Bombeiros de Barcelos por mais esta aquisição que corresponde a mais canseiras dadas, sem dúvida, para a tranquilidade do público.

Empregado PRECISA-SE

Para estabelecimento misto, com ou sem prática. Informa esta Redacção.

Pagamento de Contribuintes

Avisam-se os contribuintes interessados de que, no próximo mês de Outubro, abre o cofre para pagamento, de uma só vez, das seguintes contribuições do ano de 1964:

Contribuição Industrial, grupos A e B (correção da liquidação provisória e definitiva).

Imposto Complementar.

Terminado aquele mês, as aludidas contribuições poderão ainda ser pagas durante os 60 dias seguintes com os respectivos juros de mora, sob pena de relaxe.

Foros (em géneros) — Pagamento de 29 de Setembro a 28 de Outubro próximos ou nos 60 dias seguintes com juros de mora, findos os quais há relaxe.

Revista Técnica Automóvel

Acaba de sair o n.º 47 desta publicação, um órgão esclarecedor do serviço do automobilista.

Este número é dedicado ao estudo pormenorizado do Jaguar Mark II (2,4 — 3,4 e 3,8 litros).

Do sumário destacamos ainda as fichas técnicas do CITROEN «HY-72» e do SCANIA-VABIS «L-56», além da habitual secção de noticiário «Através do Mundo».

Pedidos à Redacção: Rua S. Sebastião da Pedreira, 17 — Lisboa — Telefone, 41067-8.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo encontram-se de serviço permanente

FARMÁCIA OLIVEIRA

Av. Combatentes da Grande Guerra

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda

Deseja tonéis usados?

Na Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Ld.ª Carreira-Barcelos encontra-se bons e com as seguintes capacidades:

1	capacidade 2 250 litros
12	» 2 300 »
13	» 2 312 »
26	» 2 460 »
23	» 5 422 »
22	» 5 458 »

Reuniões Dançantes

Todas as quintas-feiras e sábados

Salão de Chá do Turismo BARCELOS

Especialidades dos Estabelecimentos

Arantes

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

Do «Diário de Lisboa»

PELO CONCELHO

CREIXOMIL

Festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário — O recinto onde se realizam as festas estatutárias em honra de Nossa Senhora do Rosário, na freguesia de Creixomil, passou ultimamente por grandes remodelações e tornou-se mais amplo e acessível, demonstrando grande actividade, e o muito progresso desta risonha e encantadora terra. Agora, que essas obras grandiosas se encontram concluídas, vai realizar-se nos próximos dias 2 e 3 do próximo mês de Outubro a festa em Honra de Nossa Senhora do Rosário e que promete revestir-se de grande esplendor e brilhantismo com a inauguração das referidas obras e remodelações. A Comissão das festas, de que fazem parte os Ex.^{mos} Srs.: Joaquim M. Ferreira, Jerónimo do V. Pimenta, Luis F. do Vale, Adélio P. do Vale e Eduardo S. Miranda, não se têm poupado a trabalhos e conselhos. Da sua actividade resultará o estímulo que de todos se apoderará para que concorram com a sua sempre certa generosidade para o brilhantismo da referida festividade. Ou não fossem as de Creixomil grandes baírristas e melhores devotos da Senhora do Rosário!

ALVELOS

Nas Termas — Encontram-se há duas semanas em tratamento nas termas do Luso, o Rev.^o Pároco desta freguesia Sr. Padre Leonardo de Oliveira Faria.

— Em Caldeias, o nosso amigo e confratão comerciante, Sr. António Gomes Simões, ambos assinantes do Jornal "O Barcelense". Desejamos-lhe o óptimo resultado com esse tratamento.

Regresso — Na companhia de sua família encontra-se no nosso meio, a quem tivemos a honra de cumprimentar, o Sr. Francisco Ferreira da Costa, regressado há dias de Caracas, Venezuela. Este senhor que colheu bom resultado com a sua estada na América do Sul, desejamos-lhe que continue a ser muito feliz e esperamos que seja um bom elemento desta freguesia.

Em descanso — Na sua Quintinha, no lugar do Pinheiro desta freguesia encontra-se em descanso, a quem tivemos a honra de cumprimentar, a gentil menina D. Maria Angelina Medros Monteiro, da vizinha e amiga freguesia de Barcelinhos, filha do falecido Sr. João Monteiro, que foi servido Judicial desta Comarca.

VILA COVA

TORRE DA CAPELA DE S. BRAS — Segundo se znuclara, o bom povo desta freguesia em conjunto com os componentes da Comissão à frente da qual se colocou desde a primeira hora o nosso Rev.^o Pároco espírito dinâmico e incansável que conta com a colaboração dos seus paroquianos, vão levantar uma linda torre em frente à Capela de S. Brás, empreendimento que muito vem beneficiar aquela linda Capela bem como a bela Avenida Rodrigo Brochado.

Como é do conhecimento dos filhos desta terra já foi entregue a proposta em que importou em 163.000\$00 não contando pois os alicerces que são por conta da freguesia, ora como sabemos efectuou-se um grande cortejo no dia 18 de Outubro de 1964 rendendo cerca de 70.000\$00, e como ainda não chega, resolveu a Comissão, em conjunto com o Rev.^o Pároco, organizar mais um cortejo que foi marcado para o dia 24 de Outubro próximo e que se espera ser também muito concorrido.

Vila Cova é uma freguesia grande e muito generosa, pois tem ajudado outras, agora é hora de nos concentrarmos sobre a nossa freguesia ajudando o seu progresso, e se assim ajudarmos a levantar esta grande obra. Estaremos certos que nenhuma freguesia terá uma Capela como a nossa e podemos ainda dizer que é obra do bom povo Vilacovense.

Entre nós — Vindo recentemente da Clínica Cirúrgica de Praga, onde foi submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica encontra-se junto da sua família nesta freguesia o nosso bom amigo Sr. Martinho Costa Alves, que continua gosando de algumas melhoras e oxalá que agora se restabeleça completamente, são os nossos ardentes votos.

Desastre mortal — Cerca das 20,30 horas do passado dia 16 do corrente na freguesia de Anha do Concelho de Viana do Castelo, quando uma caminheta carregada com toros de eucallipto, acabava de parar na sua mão à beirra da estrada o seu condutor Paulino José Dias natural da freguesia de Curvos do Concelho de Esposende, ao sair da cabine do referido veículo, foi colhido por outra caminheta que naquele momento ali passava.

Esta última era conduzida pelo motorista Francisco José da Costa Vieira e é propriedade de Cabanelas e Irmãos L.da de Guimarães.

Transportado imediatamente ao Hospital de Viana por um carro particular, chegou ali já morto pelo que deu entrada na casa mortuária.

A P. V. T. tomou conta do sucedido. O seu funeral realizou-se no passado dia 18 para o Cemitério paroquial de Curvos.

Esta notícia causou grande consternação não só da freguesia onde

era residente mas também na freguesia da sua naturalidade que é Vila Cova, pois deixa 2 filhos de tenra idade.

A família em luto apresentamos sentidas condolências.

Baptizado — Na última quarta-feira, na igreja Paroquial foi solenemente baptizada, uma filhinha do Sr. Firmino do Vale Barroso e da Sra.^a Cristina do Vale Lima, naturais e residentes nesta freguesia.

A neófita que recebeu o nome de Maria Beatriz teve por padrinhos o Sr. Firmino Vale Lima e a Menina Maria Beatriz do Vale Barroso.

Aos pais e padrinhos as nossas felicitações.

Visita — Em passeio turístico visitou esta freguesia acompanhado de sua dedicada esposa e demais família o nosso prezado amigo Sr. Rufino Pimenta que nos apresentou os seus sinceros cumprimentos.

As nossas felicitações e óptima viagem.

T. N. Alves

FORNELOS

Electrificação — Toda a freguesia rejubila com a breve electricidade, melhoramento que se impunha e vem contribuir para o desenvolvimento de Fornelos. Já se encontra no local de construção da cabine a pedra necessária, o que diz realmente da proximidade de tal empreendimento.

Pedimos à Ex.^{ma} Junta que não se tem poupado a esforços, à Ex.^{ma} Câmara e ao distinto técnico da C.N.E.P., Sr. Paiva, para que Fornelos possa inaugurar em breve a sua electrificação, pois com isso todos poderíamos deixar os cochichos ao fundo do rio, para nunca mais serem utilizados.

Visitas — Depois de ter gozado as suas merecidas férias, regressou a França o nosso amigo, Sr. Hermínio Vilas Boas, onde se encontra em missão de trabalho.

Também se encontra nesta freguesia, sua terra natal, o Sr. Arlindo Gomes dos Santos, que com a sua dedicada esposa residem no Brasil mas que nunca se esquecem da sua família.

Para estes os nossos votos de felicidades.

Manobras Militares — No passado dia 13 do corrente realizaram-se manobras militares em terrenos desta freguesia. Cerca das 2 horas da madrugada ouviram-se os característicos tiros das armas pondo em sobresalto os habitantes de Fornelos que não tinham conhecimento do que se estava a passar.

Lembramos a quem de direito para a necessidade de mandar alargar a "garganta" que existe junto da igreja, onde não passam carros de certa tonelagem e que querem aproximar-se do rio. Foi isto exactamente o que impediu dos nossos militares se deslocarem mais para junto do rio.

Com boa vontade tudo se consegue e o resto se seguirá.

De passeio — Para Fátima partiram várias famílias, sendo do nosso conhecimento as dos Srs.: Arménio Gomes de Matos e Joaquim da Fonte.

Desejamos que tivessem uma boa viagem e recolhido muitas bênçãos da Senhora.

M. S.

FRAGOSO

Depois de passar alguns dias na companhia de sua família seguiu hoje para Felgueiras o nosso querido confratão Rev.^o padre Jaime Martins da Silva Cruz.

Muito obrigado pela gentileza dos seus cumprimentos.

Também se encontra entre nós com demora de alguns dias o simpático seminarista da Congregação Vicentina, Jeremias da Silva Batista.

— Para serem sujeitos a nova inspecção militar foram convocados os mancebos Augusto Miranda de Sá e José Maria Dias Pinheiro os quais haviam sido dados como incapazes para o serviço militar.

Vieira

ARCOZELO

Interesses do Bairro Dr. Oliveira Salazar — Os moradores deste bairro pedem para lembrar à Ex.^{ma} Administração Geral dos C.T.T., a necessidade imperiosa da criação neste bairro ou nas suas proximidades, de um posto de venda de selos e receptáculo para correspondência, a distribuição do correio aos domingos e dias feriados, e a criação dum posto telefónico público.

Porque se trata de um pedido justo e de necessidade, aqui renovamos o pedido feito há uns meses neste Semadário, na esperança de ser atendido.

Um dos problemas actuais de mais urgente necessidade neste bairro relaciona-se com a falta de água potável. Não faz sentido que os moradores desta zona residencial paguem a água ao fim do mês sem a gastarem, por não a terem.

Até aqui ainda houve uns vizinhos caridosos do Bairro do Olival, que de boa vontade forneceram água aos moradores, mas presentemente não a podem dar devido a terem-se esgotado os seus poços.

Não será possível a Ex.^{ma} Câmara Municipal providenciar no sentido de que sejam fornecidos das bocas de incêndio deste bairro, uns tantos baldes de água por dia para cada habitação, até chegarmos ao fornecimento normal?

A consideração do Ex.^{mo} Sr. Presidente da nossa Edilidade se apresenta, muito respeitosamente, a urgente resolução deste caso de utilidade pública e económica.

Ilídio E. G. Ramos

V. F. S. PEDRO

A ABRIR... — Como noticiamos na semana passada, a Fonte do Cunha passou por um grande melhoramento. Agora que já possui uma bomba, que há muito se impunha, há algo que não está certo.

Pelo que nós próprios temos presenciado aquando da nossa passagem pela estrada nacional e pelo que nos tem sido dito, parece não haver criança nenhuma que quando transita na estrada não faça um desvio para ir tocar a respectiva bomba. Está quase a principiar a época escolar, e, desta maneira, aumentará o número de crianças que lá irão mexer. É necessário que os pais recomendem em casa aos seus filhos de que não devem tomar tal atitude. De contrário estamos convencidos de que dentro em breve a respectiva bomba não funcionará. É um dever que a todos se impõe, pois, todos não seremos de mais para conservar o que de útil se vai fazendo.

A NOSSA ESCOLA — Não sabemos ao certo há quanto tempo o nosso salão escolar foi construído. Sabemos — isso sim — que o mesmo não corresponde ao que seria necessário para albergar todas as crianças que se encontram em idade escolar. A exemplo dos anos anteriores uma grande percentagem de crianças terão de frequentar a escola da freguesia vizinha.

Há dias conversávamos com uma Sr.^a Professora que exerce a sua actividade nesta freguesia. Em determinada altura da nossa conversa, essa Senhora em tom pesaroso disse-nos: «não se pode trabalhar desta maneira, a trabalhar nestas condições é impossível as crianças aprenderem nas condições».

Ficamos a pensar nestas palavras e chegamos à conclusão de que embora essa Senhora tenha plena consciência dos seus deveres, se sente embaraçada pela falta de espaço que encontra na escola onde lecciona.

E do nosso conhecimento que tudo o que era necessário para a construção de mais um salão, deu entrada na Câmara Municipal, já lá vão mais de dois anos. Tudo entrou em ordem, mas até hoje nada se fez.

A nossa Junta que não se tem poupado a esforços para que a nossa freguesia vá progredindo, não deve descurar este problema de primeira necessidade e junto das Entidades competentes deve insistir, sempre que necessário, para que este sonho que é afinal de todos nós se torne uma realidade.

D. Neto

AREIAS DE VILAR

Comentando — Em notícia do correspondente da freguesia de Pousa, deste concelho, referente à semana passada, tivemos conhecimento das actividades da Junta de Freguesia daquela terra, actividades essas do maior louvor. Ao tomarem conta da responsabilidade do cargo que iriam desempenhar, pensaram logo em serem úteis à freguesia que iriam representar e não se pouparam a sacrificios para conseguirem os fins desejados. Sem esforço, abnegação e teimosia nada conseguiriam. É preciso trabalhar para vencer. Areias de Vilar, e principalmente os lugares de Aldela e Monte, estão a lutar com falta de água para consumo, pois as fontes de chafurdos ali existentes não estão em condições de serem utilizadas. Confiamos nos homens que estão à frente dos destinos da nossa terra e esperamos seja feito um novo esforço, teimando sempre, para que ainda este ano possam aquelas fontes ser beneficiadas, pelo menos essas, não esquecendo a construção de bet-douros para o gado.

Capelas da Freguesia — A semana passada, falamos aqui na Capela de S. João, na necessidade da sua reparação, e chegou-nos agora a feliz notícia de que pelos homens da Liga da Acção Católica, foi resolvido escalar, ora uns ora outros, para que a Capela de Nossa Senhora do Socorro esteja sempre limpa e asseada e aberta todos os Domingos a todos os seus devotos. Porque se não estende essa resolução a todas as Capelas da Freguesia, formando umas comissões locais? Mãos à obra e tudo se fará, seguindo aquela lição que ainda há bem pouco tempo aqui foi dita — A União Faz a Força. Que os homens da Liga da Acção Católica sigam para a frente, pois é esse o caminho mais digno para alcançar o fim.

Diversas Notícias — De uma viagem ao estrangeiro, regressou o nosso Reverendo Pároco, Senhor Padre Aurélio Ribeiro Soares.

— Na Adega Cooperativa de Barcelos, em Rio Covo Santa Eugénia, foi colocado o nosso amigo Sr. António Manuel da Costa Campos, rapaz cheio de boas qualidades, que saberá cumprir perante o público e os seus superiores. Parabéns muito sinceros lhe endereçamos.

Depois de uns dias frescos e outonais, veio novamente o calor, que acabará por secar o que ainda resta de verde. Começaram as vindimas, embora, como costuma dizer-se, não seja ainda a valer. Segundo se diz, a colheita será inferior à do ano passado.

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...

...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630

BARCELOS

UNIVERSAL RELOJOARIA LISBOA
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 67 — BARCELOS

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE:
JAIME MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

GRANDE SORTIDO DE RELÓGIOS, QUE VENDE BARATO PARA VENDER MUITO

Representante dos afamados relógios UNIVERSAL, o mais avançado aperfeiçoamento da Técnica Relojeira Suíça

UNIVERSAL POLEROUTER JET
(MICROTOR AUTOMÁTICO)

O relógio mais aperfeiçoado do mundo!

MÓVEIS

DE **Perfeito José Soares**

EM TODOS OS ESTILOS
EM TODAS AS MADEIRAS
ESTOFOS • COLCHOARIA
Facilidades de Pagamento

AGENTE DOS COLCHÕES DE MOLAS
FLEX-SUPER

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26
(JUNTO A SANTO ANTÓNIO)
TELEFONE 82719

SOARES

Casa de Santa Maria

Estão abertas as inscrições para a admissão de crianças de ambos os sexos no jardim infantil sob a orientação de pessoal especializado.

A Direcção

Cobertura Escolar de Barcelos

(Continuação da página 1)

em 4 classes, terminando por um exame.

Porém, recente lei estabeleceu a 5.ª e 6.ª classes que, de certo modo, equivalem aos dois primeiros anos do ensino secundário. Há, pois, uma sobreposição, que talvez possa ter certas vantagens.

O tempo o dirá.

4) — O ensino secundário, em Portugal, compreende os seguintes tipos de escolas destinadas à Juventude:

Uma escola de cultura geral, de 7 anos, em 3 ciclos (2x3x2 anos), intitulado Liceu.

Diversos tipos de escola de ensino técnico profissional, com um ciclo preparatório de 2 anos e ciclos de formação, de duração variável, e ministrando ensino Agrícola, Comercial, de Formação Feminina, Industrial e Industrial-Artístico (Plástico).

Uma escola de cultura artístico-musical, denominada Conservatório, com um ciclo preparatório e ciclos de formação de cantores, executantes, dançarinos e actores.

Escolas Profissionais de Pesca; da Junta Central das Casas dos Pescadores.

Uma escola de cultura geral, mas de índole militar: o Colégio Militar.

Outra, de ensino técnico com a mesma índole, que é o Instituto Técnico-Militar dos Pupilos do Exército.

Outra, ainda, mista, que é o Instituto de Odivelas.

O Instituto Luísa Paiva de Andrade, da Misericórdia de Lisboa, que ministra um curso secundário, de índole liceal, mas preparatório do curso de Auxiliares Sociais.

Todos estes estabelecimentos de ensino, são Oficiais, ou Oficializados. Dependem do Estado ou de Instituições que o Estado tutela, como a Junta Central das Casas dos Pescadores ou, de certo modo, a Misericórdia de Lisboa.

A iniciativa particular, livre, promoveu criação de numerosas escolas paralelas aos Liceus e algumas, em menor número, ao ensino técnico e artístico-musical.

E também promoveu escolas dependentes de Obras Pias ou de Assistência, de que se falará a seu tempo — e, ainda, Seminários, tanto Diocesanos ou Episcopais, quando das Ordens Religiosas.

É de considerar que há ensino secundário para Adultos: consideramos como tal dada a instituição escolar que, para admissão, exige idade mínima, implicando uma solução de continuidade entre a conclusão dos estudos preparatório e o início dos estudos dessa instituição.

5) — Terminado o 2.º ciclo liceal ou o ciclo de formação do ensino técnico, o aluno pode prosseguir estudos em escolas de feição profissional, não têm categoria de ensino superior, e a que se chama Escolas de Ensino Médio.

São elas as Escolas do Magistério, ou Normais, as Escolas de Enfermagem, as de Serviço Social, as de Regentes Agrícolas, os Institutos Industriais e Comerciais e as de Educação Física, formando monitores de tal educação.

Desta forma, há que considerar, no ensino médio, o 3.º ciclo liceal, que se divide em diversos cursos — designados por alíneas — preparatórios do ensino superior.

O ensino secundário pode considerar-se de base municipal ou concelhia, mas, com o ensino médio as coisas variam: o ensino normal e de enfermagem são, ou têm em si, de carácter distrital; o outro, não.

6) — O ensino superior, que exige exame de admissão divide-se em es-

colas universitárias que ensinam Agronomia, Ciências, Direito, Economia, Engenharia, Farmácia, Letras, Medicina, Medicina Veterinária, Ciências Sociais e Administração Ultramarina; e escolas extra-universitárias, como as Escolas de Belas Artes, a Academia Militar, a Escola Naval etc.

A iniciativa particular criou, não só a Faculdade Pontifícia de Filosofia, mas, também, Institutos de Serviço Social e, modernamente, diversos tipos de escolas: de Interpretes e tradutores, de Psico-Pedagogia, de Organização Científica do Trabalho, etc.

Os cursos finais do Conservatório de Música são de ensino superior e, como tais, se devem considerar os cursos finais dos Seminários, de formação teológica.

Depois do ensino universitário ou extra-universitário, equivalente, há cursos de especialização (Bibliotecários Arquivistas, Professores de ensino liceal e técnico, Peritos de Orientação Profissional, Altos Estudos Militares, etc.) e de aperfeiçoamento, constituindo o que se chamará o ensino pós-universitário.

O ensino universitário está localizado nas cidades de Lisboa, Porto e Coimbra, onde se localiza, também, o pós-universitário (ou nos arredores destas cidades).

Todavia, há ensino superior em Braga (Faculdade Pontifícia de Filosofia) e Évora (estudos Superiores de Economia — Ciências Empresariais — e Sociologia).

E, tendo o critério de que os últimos anos — curso teológico — dos seminários são curso superior, onde houver esses cursos, há ensino superior.

Todavia, nada de ilusões: oficialmente, o curso teológico não é considerado superior.

Mas, estudando por um critério de esquematização e de analogia, a estrutura do nosso ensino, verifica-se que esses últimos anos dos seminários — curso teológico — se situam no escalão ou grau do ensino superior.

Assim se procede na referida Estatística da Educação.

Assim pensaram alguns sacerdotes que, levados por motivos e razões que não são de discutir aqui, substituíram cartões de visita em que, por baixo do seu nome, vinha a designação de Padre, por outros em que, antes do seu nome, passou a vir a designação de DR. (ou Doutor).

O assunto foi, oportunamente, discutido nos jornais, nomeadamente em A VOZ, que condenou essa prática: nem todos os diplomados pelo ensino superior são doutores, embora assim possam ser chamados; e não é desonroso ser Padre.

Mas, estamos-nos a afastar, e muito, do nosso tema: a cobertura escolar de Barcelos.

Falcão Machado

Propriedade em Creixomil

Vende-se casa e terrenos, junto à Igreja Paroquial.

Para tratar — Farmácia de Cabreiros — Braga.

Vendem-se

Vendem-se os prédios que foram do falecido Sr. Narciso Fernandes Bouças, situados nas freguesias de Carvalhal e Pereira.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda — Barcelos.

FAZEM ANOS

No dia 25 do corrente teve a sua festa natalícia o nosso prezado assinante, Sr. Jorge Costa, agente da P. S. P., no Porto.

Continuação de muitos mais anos. — Na sexta-feira última, dia 24, comemorou mais um ano de vida o nosso estimado assinante Sr. Alberto Oscar Rosas, inteligente Técnico de contas.

Os nossos parabéns e um dia feliz.

Pedem-se Providências...

Alguns habitantes da freguesia de Barcelinhos manifestam o seu descontentamento por dois motivos que muito os afecta nos seus direitos públicos, sem que até ao momento se vislumbre uma solução, como é de inteira justiça, não obstante já terem feito chegar até junto da Ex.ma Câmara as suas reclamações.

Como é do conhecimento de toda a gente, existe no lugar de S. Brás uma fonte pública que abastece os respectivos moradores do populoso lugar e acontece que alguém se lembrou de modificar um terreno rústico em terra de cultivo, e para isso, abriu um poço que, com o uso de um motor, esgota o caudal da água da fonte, tendo já o Ex.mo Engenheiro da Câmara verificado essa anomalia que é a causa da falta de água na referida fonte, sem que até ao momento fossem tomadas providências. A fonte de Ninães, nome por que é conhecida, pelas suas afamadas águas, a que muitos atribuem qualidades terapêuticas, pode considerar-se histórica e é absolutamente indispensável, porque a única existente no referido lugar. Também o caminho que data de tempos imemoriais, ligando os lugares, de S. Brás e Brejo lugar e Fonte de Vessadas, foi tapado, prejudicando sobremaneira quem tem de passar por ali.

Estamos certos, contudo, que a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Barcelinhos não consentirão na continuação destes dois atentados ao direito do público. Por isso pedimos e esperamos imediatas providências.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —

Partos, Injeções, Tratamento
Av. dos Combatentes da Grande
Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS

Homenagem a um Sacerdote

O bom povo da freguesia de Mariz, chefiado pelas suas autoridades locais, vai amanhã, domingo, dia 26, prestar sincera homenagem ao seu bondoso e benquisto ex-pároco, Rev.º Padre José Manuel de Sousa, pelo carinho e fidalguia com que sempre o tratou e pelos relevantes serviços dispensados, quer social, quer moralmente.

António C. de Faria

Hoje, 25 de Setembro, festeja o seu aniversário, o Sr. António Cardoso de Faria.

Ao cumprimentarmos este nosso prezado conterrâneo por tão ditosa data, queremos também dar-lhe os nossos parabéns pela sua actividade como Presidente da Junta de Vila Frescainha S. Martinho e como Presidente da Comissão de Obras da Nova Igreja.

Que esta data se repita por longos anos na companhia de todos quantos lhe são queridos são os votos sinceros de um grupo de amigos.

CASAMENTO

No dia 15 de Agosto consorciou-se na Franqueira a Sr.ª Professora D. Maria Lurdes Costa Gonçalves, filha da Sr.ª D. Clarice da Costa Gonçalves e do nosso prezado amigo Sr. António Gonçalves, com o nosso estimado conterrâneo, Sr. José Luis Gomes Faria, empregado bancário em Guimarães, filho da Sr.ª D. Maria Emília Gomes Ramos e do nosso preclaro amigo Sr. João Faria.

Foram padrinhos dos nubentes seus estimados pais, tendo-se realizado depois da cerimónia religiosa um copo de água na Pousada da Franqueira.

«O Barcelense» felicita o novo casal e deseja-lhe muitas felicidades.

Eleições para Procuradores do Grémio da Lavoura

Na segunda quinzena de Outubro deve proceder-se à eleição dos Procuradores Escolhidos ao Conselho Geral do Grémio da Lavoura (Art.º 30 e 31 dos Estatutos).

Este acto, de relevante significado para a lavoura barcelense, merece alguns comentários, que não deixaremos de fazer, pois desde sempre procuramos defender a lavoura, na certeza de que caminhamos plenamente convictos da missão cabida aos jornais regionais.

A importância desta eleição é muitas vezes posta em plano secundário pelos interessados — lavradores — circunstância aproveitada por uma minoria que assim fixam a sua posição e obtem avantajados benefícios. Por isso vamos lembrar o que o nosso jornal disse, há precisamente três anos, acerca das eleições do Grémio, e escrito pelo distinto colaborador deste Jornal, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima, para que aqueles que são as principais vítimas da sua indecisão possam despertar.

O Conselho Geral do Grémio da Lavoura, que teoricamente (e na prática se os seus membros quiserem) tem as maiores responsabilidades na vida do organismo, é constituído por 20 Procuradores natos (os vinte maiores produtores agrícolas residentes na área do Grémio) e por 40 Procuradores Escolhidos. (Art.º 30).

A escolha destes Procuradores é feita por freguesia ou grupos de freguesias, em reunião de associados contribuintes. (Art.º 31). Determina também este artigo, parágrafo 1.º, que a reunião para a escolha ou eleição desses Procuradores tem de ser realizada na segunda quinzena de Outubro, e anunciada por meio de editais afixados com 15 dias de antecedência, pelo menos. O parágrafo 2.º desse mesmo artigo especifica que a reunião se efectuará ao domingo e na escola primária, se outro local não for fixado no respectivo edital.

Aos procuradores compete escolher a direcção e a esta, a gerência, elemento fundamental do Grémio da Lavoura. Na prática o que se verifica é bem diferente: o gerente uma vez instalado no lugar, passa a comandar as operações escolhendo a seu bel-prazer os Procuradores e depois as Direcções.

Muitas vezes a exemplificação torna mais claro o exposto. No nosso concelho, um dos maiores concelhos rurais do país, o gerente fez dum seu irmão (que é um pequeno proprietário), Procurador Nato, colocando-o assim entre os 20 maiores produtores!

Alguns Procuradores protestaram por esse funcionário ter telefone na sua residência, instalado e mantido à custa do Grémio. Um Procurador encabeçou a defesa do gerente e então na última eleição foi escolhido para Presidente da Direcção!

É verdade nem que pensem que não.

São muitos os benefícios que à lavoura pode trazer um Grémio, quando o seu gerente é pessoa competente, zelosa e interessada em bem cumprir as suas funções. Podemos exemplificar com algo do que sabemos ser das atribuições desses Organismos Corporativos: ajudar o lavrador na colocação dos seus produtos, e a bom preço; ajudar (e financiar

se necessário), o lavrador na aquisição daquilo que necessita para fabrico da terra; auxiliar o lavrador no policiamento da propriedade; auxiliar a criação de caixas de crédito agrícola; seguros de gados; defesa contra doenças desses animais; promover a criação de cooperativas; lutar contra as situações de injustiça de que são vítimas os lavradores, etc., etc.

E agora vejamos:

— O que tem feito o nosso Grémio em defesa do lavrador?

— O que há quanto a seguro de gado?

— O que se conhece quanto a defesa contra as doenças e pestes, de iniciativa do Grémio?

— O que tem feito quanto à colocação de produtos?

— Que créditos tem concedido, além de um de que temos conhecimento?

— O que se passou no celeiro, onde em tempos a alguns negociantes era concedido o privilégio de fazer entrar quase todo o milho do concelho?

— Porque é que tantos sócios se queixam de serem rudemente tratados?

— E quanto ao montante desaparecido que os sócios tiveram de suportar na sua quase totalidade?

— Como se pode justificar que neste Grémio tenham sido passadas guias — abusivamente sacadas aos manifestos dos lavradores — para circulação e venda por vinho verde numa mistela saída dos armazéns do negociante?

Os sócios, que para todas estas anormalidades aguardam ansiosamente uma resposta adequada de quem de direito, são chamados, agora, a tomarem uma posição em defesa dos seus interesses. Aqueles que conscientes dos seus deveres desejarem fazer valer os seus direitos devem dirigir-se ao Grémio da Lavoura (sendo conveniente fazê-lo em grupos) para saber o local, o dia e a hora das eleições. Devem no entanto rodear-se de certos cuidados, não vá acontecer como num caso que podemos provar, em que um Procurador é eleito, a acta vista por várias pessoas dá entrada no Grémio, e depois é pura e simplesmente queimada e substituída por outra em que se escolhe um homem que nem sócio era!!! Isto o que se verificou nas últimas eleições para Procuradores. Até parecem coisas do arco da velha ou do menino Zé, mas são verdades. Que os lavradores saibam reagir da melhor maneira, para que os seus interesses sejam devidamente preservados.

R. C.

Donativo

Dum nosso prezado assinante da Holanda recebemos 15 florins destinados às obras da Franqueira.

Ao estimado amigo que quer manter o anonimato — não deixa que a sua mão esquerda seja vista — agradecemos em nome da Confraria de Nossa Senhora. Estamos certos de que a Virgem Maria não deixará de proteger quem se lembra d'Ela.

Aluga-se — Armazém

Na Rua Dr. Manuel Pais aluga-se um, bastante espaçoso.

Informa na Casa Coutinho, na mesma rua.

DIVULGAÇÃO

LIVRARIA E GALERIA

Sede — Rua de Ceuta, 80 a 88 — Porto

Filial — Rua Dona Estefânea, 46 — Lisboa

FILIAL EM VIANA

Inaugurada no dia 18 de Setembro

RÁDIOS DE BOLSO

LEGALIZADOS a

350\$00

NO ESTABELECIMENTO DE

Armindo Silva

Telef. 82708

Ao lado do Senhor da Cruz